



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 27/04/2017

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH SUAÇUÍ** - Aos 10 dias do mês de fevereiro de
2 2017, no Auditório da ARDOCE, localizado na Rua 14, nº 158, Ilha dos Araújo, em
3 Governador Valadares/MG, reuniram-se os membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio
4 Suaçuí – CBH-Suaçuí para sua Reunião Extraordinária. Dando início à reunião, a Srta. Luciane
5 Teixeira, Secretária Executiva, verificou a existência de quórum e passou à aprovação da ata
6 da reunião realizada em dezembro de 2016. Todos os membros aprovaram o documento.
7 Prosseguindo, o Sr. William Vagner, presidente do comitê, informou sobre uma reunião que
8 teve com o Secretário de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais, Sr. Jairo Isaac. O
9 assunto discutido foi o atraso no repasse dos recursos da cobrança pelo Estado de MG. Na
10 reunião, o secretário se prontificou a repassar os recursos dos 7,5% e 92,5%, que ainda estão
11 atrasados. Além disso, o Sr. Michael Jacks de Assunção, da Gerência de Cobrança pelo uso de
12 Recursos Hídricos do IGAM, foi convidado à reunião do CBH-Suaçuí para falar sobre tal tema.
13 Dando sequência, a Srta. Luciane informou que será realizado um novo processo eleitoral do
14 CBH-Suaçuí em 2017. Quem coordena o processo é o IGAM e espera-se que o edital seja
15 lançado ainda este mês. Assim que o edital for publicado, serão abertas as inscrições para as
16 instituições interessadas participarem. Além disso, ela explicou que todo o processo é
17 acompanhado pela Comissão Eleitoral do CBH-Suaçuí, composta pelos membros: Carlos
18 Eugênio Coelho da Cunha da SEMAD, Marília Pelegrini das Chagas Viana da Prefeitura
19 Municipal de Resplendor, Tarciso Cirino do Amaral da ASPEA e Renata Medrado Malthik da
20 FIEMG. Os membros do comitê serão comunicados assim que o processo for iniciado. Ela
21 lembrou a todos que há uma série de documentos a serem enviados e analisados pelo
22 comitê e posteriormente pelo IGAM. Dando continuidade, foram feitos os comunicados dos
23 conselheiros. O Sr. Marcelo Aquino do IMA, convidou a todos para um evento ambiental
24 promovido pela empresa Piracanjuba, no dia 23/02, com objetivo de promover o
25 desenvolvimento ambiental na região. Em seguida, o Sr. André Merlo, prefeito de
26 Governador Valadares, cumprimentou os presentes e informou que acompanhará, a partir
27 de agora, as ações do comitê. Em seguida, a Srta. Gabriela Pereira, Analista de
28 Geoprocessamento do IBIO-AGB Doce, fez uma apresentação sobre o Programa de
29 Convivência com as Cheias – P31. No PAP 2012/2015 estava prevista a aquisição de imagem
30 de satélite de alta resolução para definição da mancha de inundação nas áreas urbanas de
31 cidades consideradas prioritárias. Assim, os Comitês da Bacia do Rio Doce, através do IBIO-
32 AGB Doce, entre 2012 e 2015, realizaram a aquisição de: imagens digitais de satélite em alta
33 resolução espacial, modelo digital do terreno e curvas de nível. Para aqueles municípios com
34 mais de 50.000 habitantes, foi adquirido também o mapa de uso do solo da área urbana. Os
35 municípios contemplados na área do CBH-Suaçuí foram Governador Valadares e Galileia. O
36 CBH-Suaçuí fez a entrega do material aos representantes dos municípios que estavam
37 presentes. Prosseguindo a reunião, a Srta. Luciane inverteu a pauta com a concordância dos
38 conselheiros para que fosse realizada a apresentação do Sr. Eduardo Figueiredo, Diretor-
39 presidente do IBIO. Ele explicou todo o processo de criação do IBIO, sua missão, diretrizes,

Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 27/04/2017

40 bem como o organograma com toda a equipe do Rio de Janeiro e de Governador Valadares.
41 A proposta apresentada ao comitê é o aprimoramento do relacionamento IBIO e CBHs,
42 visando o aumento do potencial de comunicação e a minimização de ameaças e obstáculos
43 gerados pela divisão da entidade delegatária em “Institucional” e “AGB Doce”. Outro
44 objetivo é estruturar uma estratégia conjunta entre o IBIO e os Comitês para captação de
45 recursos financeiros e técnicos adicionais à cobrança, para atendimento às metas do PIRH e
46 PAP. Os benefícios da parceria serão: comunicação integrada e agregando mais valor aos
47 Comitês, maior capacidade de mobilização e engajamento, acompanhamento de contrato e
48 prestação de contas integrada, maior capacidade do IBIO de fortalecimento dos Comitês,
49 melhoria e mais clareza no relacionamento entre IBIO e CBHs e integração das estratégias de
50 captação IBIO/CBHs. O Sr. Cantídio Ferreira, do Sindicato de Produtores Rurais de GV,
51 solicitou que o IBIO esteja presente em todas as reuniões apresentando os seus
52 aprimoramentos. Já o Sr. Sebastião Thomás, da Cenibra, solicitou que essa relação seja
53 fortalecida e que seja criado um Grupo de Trabalho para acompanhar o Contrato de Gestão.
54 Ao final, o Sr. Eduardo Figueiredo solicitou que o CBH delibere uma moção de apoio e
55 indique uma Câmara Técnica para trabalhar com isso. A Srta. Luciane informou que uma
56 moção de apoio será confeccionada e levada para aprovação pelos membros na próxima
57 plenária. Dando sequência, ela informou que o Sr. Ronevon Huebra, representante do CBH-
58 Doce na Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água do CIF faria o relato
59 dessa CT, porém não pôde comparecer à reunião por estar, justamente, participando de
60 uma reunião da câmara. Assim, ela passou ao relato sobre os trabalhos da Câmara Técnica
61 de Restauração Florestal e Produção de Água. A CT está discutindo as áreas que serão
62 priorizadas para a recuperação dos 40 mil hectares, que deverão ser, preferencialmente, à
63 montante das captações alternativas. A definição será feita somente depois da realização de
64 reuniões em todos os comitês. Além disso, estão discutindo como funcionará a adesão dos
65 produtores rurais que tiverem interesse em participar. Caso seja por edital, as diretrizes
66 serão indicadas pela CTFlor. Quanto à recuperação das 5.000 nascentes, as áreas prioritárias
67 para as primeiras quinhentas nascentes foram escolhidas no ano passado pelo CBH-Doce. Os
68 informes das câmaras continuarão sendo feito nas próximas reuniões. Prosseguindo a
69 reunião, deu-se início à apresentação da Fundação Renova. O Sr. Leandro Soares, do
70 Programa de Melhorias nos Sistemas de Tratamento de Água da Fundação Renova, falou
71 sobre a implantação das captações alternativas nos municípios atingidos. Primeiramente, em
72 relação às melhorias nos sistemas de tratamento de água, ele informou que foram perfurados
73 poços artesianos, sendo um em Governador Valadares, dois em Periquito, dois em Itueta e
74 um em Aimorés (MG). Além disso, será construída uma adutora em Resplendor (MG),
75 aumentando a disponibilidade hídrica. Em relação às captações alternativas, explicou que
76 em Governador Valadares, no dia 01/12, foi realizada visita técnica para análise das 3
77 propostas feitas pelo SAAE e pela Prefeitura de Valadares. Após visita técnica a Fundação
78 explicou que não havia condições das propostas sugeridas serem executadas dentro do

Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 27/04/2017

79 período chuvoso. No dia 06/12, o SAAE de Valadares informou que no dia 14/12 haveria uma
80 reunião junto à prefeitura de Valadares para que fosse feita uma nova proposta de captação
81 para o período chuvoso. No dia 26/12, devido ao não recebimento da nova proposta do
82 SAAE/Prefeitura de Valadares, a Renova informou à Copasa que daria continuidade nas
83 tratativas para perfuração dos poços em Ipatinga, conforme item 19 da Deliberação nº 33 do
84 Comitê Interfederativo. Em Galileia, quatro poços já foram perfurados, com vazão total de
85 5,7 L/s e estão disponíveis para captação em situações de emergência. Em Resplendor, será
86 construída 01 (uma) adutora em Resplendor no Córrego Barroso objetivando a vazão de 18
87 L/s e serão revitalizados os poços do município, hoje paralisados. Em relação a Aimorés, a
88 Fundação Renova não conseguiu autorização da Prefeitura/SAAE para realizar os testes da
89 ETA utilizando o manancial subterrâneo como fonte alternativa, pois houve manifestação da
90 população no dia dos testes. A população não aceita a captação alternativa em manancial
91 subterrâneo. Está sendo mantido o abastecimento de água via caminhão pipa. O poço está
92 disponível para captação emergencial. Já em Periquito, está em andamento a interligação do
93 poço com a adutora. O Sr. Ângelo Denadai, do IFJF/GV, questionou o objetivo específico das
94 obras realizadas nas ETAs em Gov. Valadares e se existe um plano para realização do
95 monitoramento dessas águas. O Sr. Leandro respondeu que, do ponto de vista das
96 melhorias, o objetivo principal foi garantir que as estações de tratamento teriam condições
97 de tratar a água do Doce a níveis de turbidez mais elevados, mantendo o mesmo modo de
98 operação de hoje, ou seja, atendendo a mesma demanda. Com relação à qualidade, a
99 Fundação possui hoje um programa de monitoramento, sendo que um dos objetivos é
100 monitorar a qualidade dessas captações. Portanto, existe um plano que está em aprovação
101 para definir como será feita a amostragem da água. Em seguida, o Sr. André Merlo, prefeito
102 de Governador Valadares, cobrou urgência para realização da obra de captação em
103 Valadares. O representante do SAAE de Conselheiro Pena informou que o município já
104 possui o projeto, mas não sabe a quem recorrer para realização da obra. Já o Sr. Paulo
105 Aquino, representante da Prefeitura de Galileia, ressaltou que os poços artesianos não são
106 suficientes para abastecer a cidade e ficaria inviável tratar essa água. Cobrou fonte
107 alternativa à água do rio Doce e uma ETA para o município. O Sr. Leandro respondeu que,
108 conforme aprovado em deliberação, o município que possui o projeto de captação
109 alternativa deverá procurar diretamente o Comitê Interfederativo, que está responsável por
110 notificar cada um dos 39 que serão atendidos. Em resposta ao representante de Galileia, ele
111 informou que o rio Doce é o manancial com maior volume e disponibilidade hídrica e que os
112 municípios que o utilizam são o que estão mais amparados com relação à exposição à falta
113 d'água. Quanto à qualidade, a água que está sendo distribuída possui diversos laudos e está
114 dentro dos parâmetros de qualidade, podendo ser utilizada para consumo. Em seguida, o Sr.
115 Alcyr do SAAE de Governador Valadares, informou que no dia 08/02, o Ministério Público
116 aprovou a qualidade da água do serviço de abastecimento após análise de mais de 40
117 amostras. A partir de agora, todas as análises serão apresentadas mensalmente através do



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 27/04/2017

118 SAAE e Fundação Renova para acompanhamento dos trabalhos. Em seguida, o Sr. Allan Reis
119 da Fundação Renova falou sobre o monitoramento da qualidade da água. Ele explicou que o
120 monitoramento hídrico conta com 115 pontos de amostragem e que os últimos resultados
121 indicam que os parâmetros de qualidade da água do Rio Doce estão semelhantes aos que
122 eram observados antes do rompimento da barragem de Fundão. Quanto ao plano de
123 monitoramento ele informou que atualmente a periodicidade da análise é quinzenal e
124 existem 38 pontos de monitoramento. O Sr. Ângelo Denadai, do IFJF de GV, ressaltou que a
125 análise da água do rio deveria estar sendo feita com uma frequência muito maior,
126 questionou quais laboratórios estão fazendo as análises e onde estão sendo disponibilizadas
127 essas informações. O Sr. Allan respondeu que no período chuvoso o monitoramento é
128 semanal, mas nos períodos secos passará a ser mensal, conforme proposto pela Câmara
129 Técnica. Existem dois laboratórios trabalhando com a Fundação: Tommasi Analítica e a
130 Bioagri. Ele informou também que os dados ainda não são públicos, mas já existe a discussão
131 de como serão publicadas essas informações. O Sr. Cantídio, do Sindicato de Gov. Valadares,
132 solicitou que seja realizada uma previsão das chuvas de março para antecipar aos municípios
133 os problemas que podem surgir. O Sr. Allan respondeu que já existe um plano elaborado
134 para o período chuvoso para os municípios com o objetivo de mitigar eventuais efeitos das
135 chuvas. Os participantes realizaram pausa de uma hora para o almoço. Ao retornar, o Sr.
136 José Almir, da Gerência de Projetos Socioambientais da Fundação Renova falou sobre o
137 programa de Recuperação das Nascentes que prevê que a Renova recupere, anualmente,
138 500 nascentes. Até agora, na região da bacia do rio Suaçuí Grande, nos municípios mineiros
139 de Frei Inocência, Jampruca, Campanário e Itambacuri, 237 nascentes receberam
140 cercamento e também houve distribuição de insumos. Prosseguindo a reunião, o Sr. Michael
141 Jacks do IGAM, falou sobre a situação do repasse dos recursos da cobrança. Ele começou
142 explicando em aspecto geral o Contrato de Gestão entre IGAM e IBIO. Os recursos
143 arrecadados com a cobrança são aplicados 100% na bacia de origem, sendo 7,5% para
144 custeio da agência de bacia ou entidade a ela equiparada e 92,5% para estudos, programas,
145 projetos e obras. Ele informou que o Estado ainda está devendo aos comitês o repasse de
146 92,5% referente ao terceiro trimestre de 2015 e está suspenso o repasse dos 92,5% de todo
147 o ano de 2016. No dia 23 de novembro de 2016, o CERH aprovou a nova equiparação do IBIO
148 através da Deliberação nº 399 e foi assinado um novo Contrato de Gestão IGAM/IBIO nº
149 001/2017, com vigência para até 31 de dezembro de 2020. Com isso, ele apresentou a
150 estimativa de disponibilidade financeira para execução do contrato, perfazendo um total de
151 R\$ 114.273.461,74 divididos entre o saldo em conta, arrecadação de 2016 e estimativa de
152 arrecadação entre 2017-2020 para os 6 comitês afluentes mineiros, sendo R\$ 3.755.648,63
153 somente para o CBH-Suaçuí. Ele explicou ainda que conforme as novas cláusulas do
154 contrato, as condições de repasse dos recursos serão: 92,5%: PAP Doce anexo ao Contrato
155 de Gestão IGAM/IBIO Nº 001/2017 e 7,5%: Plano Orçamentário anual da Agência anexo ao
156 Contrato de Gestão IGAM/IBIO Nº 001/2017. A Srta. Luciane questionou o prazo para o



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 27/04/2017

157 repasse do que está pendente. O Sr. Michael respondeu que os 92,5% estão próximos de
158 serem liberados e os recursos do 7,5% ainda estão pendentes de análise, mas não soube
159 informar uma data específica. Em seguida, ele falou sobre a cobrança de usuários do setor
160 de saneamento não cadastrados. Em meados de 2011 e 2012 foi realizado o cadastro de
161 todo o universo de outorgados e depois a campanha de re/ratificação dos usuários. Houve a
162 geração dos valores de cobrança referentes a 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 e a emissão de
163 boleto único com vencimento para 06/01/2017, com notificação aos usuários, informando
164 como foi feito o calculo desse montante, bem como os procedimentos para pagamento,
165 defesa ou parcelamento do valor. Ele solicitou que os municípios com dúvidas entrem em
166 contato com o IGAM. Em seguida, o Sr. José Geraldo Pedra Sá, fez uma apresentação sobre o
167 PDRS - Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável. O programa está sendo promovido
168 pela Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce, Sicoob-Crediriodoce, Sindicato Rural de
169 Governador Valadares e União Ruralista Rio Doce e tem como objetivos a recuperação de
170 áreas degradadas, implementação de medidas de conservação de solo e água e reforma e
171 implantação de pastagens de alta qualidade. Através da recuperação do meio ambiente, o
172 projeto impulsionará as atividades produtivas, despertará a atratividade de aportes de
173 recursos financeiros para infraestrutura, tanto do setor privado quanto do governamental.
174 Prosseguindo, o Sr. Miqueias Donde, Analista Administrativo Financeiro do IBIO-AGB Doce,
175 explicou que no novo contrato de gestão IBIO/IGAM está prevista a aprovação do orçamento
176 do IBIO pelos 06 comitês mineiros para que seja realizado o repasse dos recursos da
177 cobrança para custeio da agência. Dessa forma, ele explicou a proposta orçamentária para
178 utilização do recurso estadual: 97,66% do saldo bancário inicial do exercício de 2017 refere-
179 se ao repasse de recursos realizados no dia 29/12/2016, que corresponde ao valor de R\$
180 1.510.543,67. Este valor abrange os repasses do 4º trimestre de 2015 e os três primeiros
181 trimestres de 2016. Existe ainda a previsão de 03 repasses de recursos para custeio no
182 exercício de 2017, com um valor médio de R\$300.000,00, totalizando R\$ 2.404.001,76.
183 Dentro desse valor serão subtraídas as despesas com pessoal, despesas administrativas,
184 despesas com viagens, serviços de terceiros, despesas com comunicação, imobilizados e
185 fundo de reserva para eventual rescisão. Portanto, a agência pretende fechar o ano com
186 cerca de R\$ 42.676,91 em caixa. Ao término da apresentação, a Srta. Luciane colocou a
187 proposta em votação, que foi aprovada pelos conselheiros por unanimidade. Em seguida, a
188 secretária executiva falou brevemente sobre os mecanismos da cobrança e o K Gestão. Ela
189 informou que entre os usuários, principalmente os relacionados à FIEMG e alguns
190 municípios está ocorrendo uma insatisfação, pois o recurso da cobrança está sendo
191 arrecadado, mas não repassado. Dessa forma, será realizada uma reunião no dia 06/03 entre
192 o setor usuário para analisar a proposta de utilização do K Gestão. Assim, se o Estado de
193 Minas Gerais, por qualquer método, continuar contingenciando esse recurso da cobrança, o
194 'K Gestão' passará para o valor 0 e não haverá mais cobrança. Dando continuidade, a Srta.
195 Luciane apresentou as definições sobre a atuação do CBH quanto à implementação dos

Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 27/04/2017

196 Programas P12, P52 e P42. O Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos
197 (P12) contempla a construção de bacias de amortecimento (barraginhas) e/ou caixas secas,
198 implantação de curvas de nível e/ou cordões de contorno, adequação de estradas vicinais
199 em trechos piloto e outros. O Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)
200 contempla a realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), cercamento de nascentes,
201 recuperação da vegetação nativa das APPs hídricas, por técnicas de condução da
202 regeneração natural, enriquecimento ou plantio e outros. O Programa de Expansão do
203 Saneamento Rural (P42) contempla a instalação de estruturas para tratamento de esgoto de
204 baixo custo de instalação e de operação, instalação de pontos de entrega voluntária de
205 resíduos, instalação de sistemas de tratamento de água, entre outros. Essas atividades são
206 as mesmas que a Fundação Renova está executando em determinados municípios
207 prioritários da bacia. Os recursos para essa atuação totalizariam até o ano de 2020 cerca de
208 R\$ 9.675.000,00. Dos 13 municípios prioritários, 4 serão atendidos pela Fundação Renova. A
209 proposta para otimizar os recursos é atuar somente na 1ª área prioritária dos municípios,
210 não atuar nos 04 municípios já contemplados pela Fundação Renova e apenas implementar
211 ações complementares as da Renova. Os conselheiros aprovaram por unanimidade. Não
212 havendo outros assuntos, a reunião foi finalizada às dezesseis horas e cinquenta minutos.
213 Assinam esta ata:

214
215
216
217
218
219



William Vagner Matos Cardoso
Presidente do CBH-Suaçuí

220
221
222



Luciane Teixeira Martins
Secretária Executiva do CBH-Suaçuí